

**Musicalização e Canto Coral: Primeiras experiências no PIBID-MÚSICA UFPel
com 1º e 2º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio
Santa Rita – Pelotas - RS**

Janaína Pinto Vale da Cruz¹
Rodrigo Madrid Perez²
Isabel Bonat Hirsch³
Universidade Federal de Pelotas

Resumo

Este relato trata das atividades que são desenvolvidas por alunos bolsistas do PIBID/Música/UFPel, na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, na cidade de Pelotas/RS.

O planejamento destas atividades iniciou por meio de um diagnóstico realizado com a equipe diretiva, professores e alunos da escola, visando conhecer o que os mesmos esperavam da música em seu cotidiano. A partir dos dados coletados no diagnóstico, pensamos em atividades para suprir os anseios da escola, que estava carente em relação à música. Dentre as atividades musicais relacionadas, a formação de um coro foi o mais solicitado.

Para tal projeto, idealizamos um coro infantil, primeiramente, com um trabalho de musicalização, possibilitando o primeiro contato com os sons. A oficina tem por objetivos praticar e desenvolver a percepção, oportunizar o exercício da memória musical e seu reconhecimento, bem como vivenciar e se expressar musicalmente com base em estímulos sonoros diversificados.

Segundo Oliveira (2001),

Musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo, “ouvido musical”, isso é, inseri-la no mundo musical, sonoro. O processo de musicalização tem como objetivo fazer com que a criança torne-se um ouvinte sensível de música, com um amplo universo sonoro (OLIVEIRA, 2001, p.99).

As oficinas têm duração de uma hora e trinta minutos semanais e as turmas trabalhadas, ou seja, o primeiro e o segundo ano do ensino fundamental, contam

¹ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Música Modalidade Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPEL. E-mail: janinhapvc@hotmail.com

² Acadêmico do 2º semestre do Curso de Música Modalidade Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPEL. E-mail: musicorodrigomadrid@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes, Coordenadora da área de Música/PIBID /CAPEL. E-mail: isabel.hirsch@gmail.com

com uma média total de 28 alunos. Usamos, para as oficinas desenvolvidas, instrumentos como violão, voz e materiais como notebook, histórias sonorizadas e materiais alternativos (jornais, figuras, etc.). As atividades desenvolvem o ritmo, percepção, dinâmica e intensidade, de forma lúdica.

Estas são desenvolvidas dentro de uma sequência. No primeiro encontro, foi realizada uma conversa com o objetivo de saber o que cada aluno conhecia sobre música e o que escutavam. Posteriormente, houve uma breve conversa sobre parâmetros do som e atividades práticas como Histórias Sonorizadas, para que os alunos criassem a sonorização de acordo com a história.

Com seu desenvolvimento, outras atividades foram realizadas trabalhando ritmo e percepção como: “Siga o Mestre”; “Dança do Jornal”, “Jogo da Memória Musical com animais” e cantigas de roda como “Marcha Soldado”, “Oiepô”, entre outras. O início do trabalho de repertório vocal foi com a música folclórica “Asa Branca”, valorizando a cultura brasileira. As professoras unidocentes responsáveis pelas turmas se dispuseram também repassar o repertório, e este trabalho teve uma grande evolução no rendimento dos alunos, principalmente com os de primeira e segunda série, por ainda ter dificuldades na leitura.

A partir destas atividades, os alunos apresentaram interesse e motivação. Observou-se isso por haver pouco espaço nesta rotina que oportunize a socialização, a interação e a expressividade de cada um. Pretendemos atingir, com a continuidade do projeto, um desenvolvimento maior; tanto com a musicalização, quanto com a formação de um coro infantil.

Palavras-chave: PIBID; música na escola; musicalização infantil.

Referências

OLIVEIRA. Debora Alves. Musicalização na Educação Infantil *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez. 2001.